

4 verdades sobre o pastoreio

Introdução: Recentemente me enviaram um vídeo muito interessante pela internet. Trata-se de um viajante que está dirigindo o seu carro e de repente depara-se com um enorme rebanho de ovelhas que invade a estrada. São milhares delas que caminham para lá e para cá, parecendo estar perdidas e aflitas. Automaticamente pensei comigo mesmo: “Ou essas ovelhas estavam sem pastor, ou não haviam pastores suficientes para guia-las”. A cena me fez lembrar as palavras de Jesus na primeira multiplicação dos pães quando viu uma grande multidão que o procurava. O evangelista Marcos narra da seguinte maneira: “teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.” Marcos 6:34.

A verdade é que a igreja está sujeita a este mesmo problema quando depende apenas de um único pastor. Na América do Sul um pastor adventista cuida em média de 8,2 igrejas e 742 membros, contudo, não é possível pastorear um grande grupo. O pastoreio só é eficaz quando feito com poucos, em pequenos rebanhos. Em outras palavras, a maior contribuição de um pastor oficial não é fazer o trabalho da igreja, mas reproduzir o seu ministério em muitos outros que têm o dom do pastoreio e vão ajudá-lo a conduzir as pessoas. “Todo o homem que possa trabalhar, trabalhe. O melhor dirigente não é aquele que faz sozinho a maior parte do trabalho, mas o que obtém dos outros a maior produção. — Carta 1, 1883.”¹ Precisamos de mais líderes com um perfil pastoral que ajudem a liberar o potencial missional da igreja.

Corpo: Entendendo o pastoreio

A palavra pastor é um substantivo masculino que significa: guardador de gado. No Novo Testamento, esta palavra vem do grego poimen, que traz o sentido de: guardião ou mentor espiritual do rebanho de Cristo. Quando examinamos a Bíblia encontramos alguns ensinamentos que nos ampliam a visão sobre o pastoreio. Vejamos 4 verdades sobre o pastoreio:

1. O pastoreio não é apenas uma necessidade, mas deve ser uma prioridade. Quando Jesus ressuscitou e se encontrou com os seus discípulos junto à praia perguntou três vezes se Pedro o amava, e em cada uma das três circunstâncias conclui que se Pedro o amava deveria pastorear Suas ovelhas (Jo. 21:17). Cristo considerou que guiar e cuidar das ovelhas era a grande exigência ministerial. Com essas palavras deixou claro que o pastoreio não pode ser opcional. Precisamos de ovelhas sadias e reprodutíveis. Isso só é possível pelo pastoreio. O pastoreio deve ser uma prioridade porque:
 - a. Aprendemos uns com os outros;

¹ White, Ellen G. Evangelismo, p. 96.

- b. Precisamos de alguém para prestar contas;
 - c. Somos grandemente encorajados.²
2. O dom de pastorear não é exclusividade de alguns poucos. Pedro que aprendeu bem a lição do Mestre Jesus, ao escrever aos cristãos da Ásia menor que haviam começado a sofrer perseguição, exortou os anciãos da igreja a exercerem o pastoreio dizendo: “Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir.” I Pedro 5:2. “Não há dúvida de que quando Pedro falava de pastorear a grei de Deus estaria lembrando a tarefa que o próprio Jesus lhe tinha atribuído mesmo quando lhe encomendou apascentar suas ovelhas (João 21:15-17). A recompensa do amor era a designação de um pastor, e Pedro estava lembrando a tarefa que Cristo lhe havia confiado.”³
- A exortação de Pedro era para que esses anciãos, líderes da igreja exercessem seu dom de pastorear. Eles não tinham o ofício de pastor, porém tinham uma função pastoral. O ofício de pastor é para quem exerce o pastorado de forma exclusiva, assumindo uma posição de liderança eclesiástica que inclusive permite a própria manutenção pela pregação do evangelho (I Co. 9:14). A função pastoral é para todo aquele que tem o dom de pastorear, a habilidade especial que Deus concede a algumas pessoas para assumirem a responsabilidade pessoal pelo bem-estar espiritual de um grupo de crentes. Portanto, esse dom não é exclusividade de alguns poucos. Graças a essa distribuição feita pelo Espírito Santo, o rebanho pode ser melhor pastoreado.
3. O pastoreio envolve cuidado e discipulado. Jesus falou que o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas, conhece suas ovelhas e elas o conhecem. João 10:10 e 14. Comentando sobre o exemplo de Cristo como o Pastor modelo, Ellen White declarou: “Jesus é o Bom Pastor. Cuida de Suas ovelhas fracas, enfermas e desgarradas. Conhece-as todas pelo nome. Toca-Lhe o coração cheio de compassivo amor e aflição de toda ovelha e todo cordeiro de Seu rebanho, e chega-Lhe ao ouvido o brado de socorro. Um dos maiores pecados dos pastores de Israel, é assim apontado pelo profeta: ‘A fraca não fortaleceste, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. Assim, se espalharam, por não haver pastor, ... sem haver quem as procure, nem quem as busque.’ Ezequiel 34:4-6. {Ex 248.2}.”⁴

² Rainer, Thom S. Why Church Leaders Need a Mentor. http://thomrainer.com/2016/01/why-church-leaders-need-a-mentor-rainer-on-leadership-194/?utm_source=ThomRainer.com&utm_medium=email&utm_campaign=4e8fd102e4-RSS_EMAIL_CAMPAIGN_TEDS&utm_term=0_10c78481d1-4e8fd102e4-81395993

³ Barclay, W. Comentário de I Pedro 5, p. 158.

⁴ White, Ellen G. Exaltai-o, p. 248.

O cuidado está vinculado com as necessidades da pessoa, aquilo que é emergencial, que envolve reabilitação, proteção ou o seu bem-estar. O discipulado está relacionado com o desenvolvimento da ovelha, sua maturidade e produtividade. Rebanho saudável é rebanho cuidado e discipulado.

4. O pastoreio tem uma recompensa especial (I Pd. 5:2 – 4). Pedro que foi pastoreado e aprendeu a pastorear, ao escrever sua epístola universal exortou os líderes da igreja a apascentar o rebanho de Deus espelhando-se no exemplo de Cristo, o supremo pastor. Em Sua vinda uma recompensa, a cora incorruptível da glória é destinada para os que exerceram o pastoreio com excelência. Que tremenda recompensa aguarda a todos os que exercem o pastoreio! Um prêmio destinado a cada um que se importou em cuidar e guiar os cordeirinhos que pertencem ao Senhor Jesus Cristo. Eu quero essa coroa incorruptível de glória e você?

Conclusão: O desafio do pastoreio hoje

Não podemos esperar que haja uma multiplicação saudável do rebanho de Deus sem que haja pastoreio. Precisamos de líderes que estejam dispostos a dividir a carga, cuidar e discipular pessoas. Não podemos esperar que um pastoreio efetivo seja feito em massa, ou por atacado. O rebanho precisa estar organizado em pequenos grupos, com mais líderes que exerçam a função pastoral e atendam as necessidades das pessoas.

Hoje, em muitas partes da Divisão Sul Americana está acontecendo a multiplicação de pequenos grupos, uma oportunidade para melhorar o pastoreio de toda a igreja. A meta é chegar a 100.000 PGs e pastorear 1 milhão de pessoas. Quanto mais pastores, menos ovelhas aflitas e desorientadas teremos cruzando a estrada da vida. Deus deseja que nos unamos a este movimento de pastoreio e multiplicação de verdadeiros discípulos. O Bom Pastor já deu o exemplo, agora é nossa vez! Quantos querem agradecer a Deus pelo pastoreio que Ele exerce em nossas vidas? Quantos querem pedir a Deus que haja muitos líderes na igreja com a visão de pastoreio, gente cuidando de gente?

Vamos juntos agradecer a Deus hoje pelos novos líderes de Pequenos Grupos que foram escolhidos e preparados para ajudar no pastoreio da igreja do Senhor!